



Conselho do Fust destaca papel do cooperativismo em reunião

O Sistema OCB, como membro do Conselho Gestor do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust), participou da primeira reunião deliberativa do colegiado, nesta segunda-feira (27). Entre as deliberações estão a aprovação do adiamento da entrega do Plano de Aplicação de Recursos (PAR) 2023/2025 junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e as alterações do PAR 2022/2024. "Deliberamos sobre algumas revisões no caderno de programas e projetos com o objetivo de deixar mais fluido o entendimento e mais eficiente a aplicabilidade na condução destas iniciativas, além de aprovar o convite para que especialistas de órgãos e de entidades públicas e privadas participem das reuniões do nosso grupo de trabalho", contou o coordenador de Meio Ambiente e Energia do Sistema OCB, Marco Morato, que é conselheiro suplente do colegiado. Durante a reunião também foram empossados os conselheiros, o presidente e sua substituta. O colegiado agora é comandado pelo secretário de Telecomunicações do Ministério das Comunicações, Maximiliano Martinhão, com suplência da diretora do Departamento de Política Setorial

da pasta, Nathalia Lobo. Martinhão destacou o papel do cooperativismo durante a reunião e exemplificou a importância do movimento, exibindo vídeo da Cooperativa Regional de Eletrificação Rural Alto Jacuí (Coprel), do Rio Grande do Sul, que mostra o acesso à internet via fibra sendo levada para as propriedades rurais do estado. "É disso que precisamos, um país conectado com qualidade no interior. E o cooperativismo pode nos ajudar porque as cooperativas estão juntas neste desafio", salientou o presidente do conselho. A conselheira Natália Lobo também reforçou o papel do coop para melhorar a prestação deste serviço e fazer investimentos prudentes. "O cooperativismo é uma importante ferramenta para acelerar a universalização do acesso à internet", considerou. Além do Ministério das Comunicações, integram o Conselho Gestor do Fust representantes dos ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação; do Planejamento e Orçamento; da Agricultura e Pecuária; da Educação; da Saúde; da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel); das prestadoras de serviços telecoms; e da sociedade civil. **Próximas reuniões** Nos próximos dias haverá reunião extraordinária para deliberar sobre o detalhamento do caderno de programas e projetos do conselho. Há ainda previsão de realização de reuniões ordinárias nos dias 1º de agosto e 6 de novembro.



Presidente Vinicius Mesquita e superintendente Abdul Nasser visitam coops nas regiões Norte e Noroeste Fluminense

O presidente do Sistema OCB/RJ, Vinicius Mesquita, e o superintendente da instituição, Abdul Nasser, estiveram nos dias 27, 28 e 29 de março nas regiões Norte e Noroeste fluminense, onde visitaram cooperativas locais. No período, eles passaram pela Cooperlog SJB, Cohafaban, Uniodonto Campos, Coagro, Inovar, Unicred Norte Lagos, Sicoob Fluminense, Norte Saúde, Pró-Uni, Cooperlog, Unimed Campos e Coohabprovenorte. A proposta foi conversar com os dirigentes sobre as ações que o Sistema OCB/RJ desenvolve para o cooperativismo fluminense, em relação à formação profissional, gestão e governança, e ouvir deles as necessidades para que sejam estruturados projetos com foco em um Rio Mais Coop.

Rio
Coop





Cooperativa expande atuação através de desenvolvimento de cooperadas

Quantos sonhos cabem em uma mulher? E em oito mulheres? Não há dúvida de que os objetivos de vida expressados por um grupo feminino que trabalha junto são muitos: adquirir independência financeira, contribuir com a sociedade, aprender coisas novas, garantir o conforto da família. É o que acontece em Presidente Epitácio, onde a Cooperativa Mulheres à Frente (COOPEMAF) e suas oito integrantes trabalham desde 2022 no curtimento e tingimento da pele de peixes. Os sonhos das oito cooperadas são materializados em couro, bolsas e carteiras, frutos do trabalho da cooperativa. Mas a realização do projeto coletivo vai além disso, conta a presidente da COOPEMAF, Katia Mastroto. Construir independência e autoestima também são objetivos do grupo. “Esta cooperativa foi feita para resgatar mulheres que sofrem violência doméstica, que precisam trabalhar, ou que não se acham capazes”, define. O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Estado de São Paulo (SENAR-SP) esteve presente no início desse projeto ainda em 2019. “No final daquele ano, após o Programa Novo Olhar, compartilhei meu sonho com outras seis mulheres, e todas nós resolvemos nos juntar para fazer esse sonho virar realidade. Esse foi o início do Mulheres à Frente”, recorda. **Ideias compartilhadas** O sonho de Katia começou quando a piscicultora, produtora de filés de tilápia, observou que um grande volume da pele dos peixes era descartado no processo de fabricação dos filés. Pesquisando

na internet, ela descobriu que a melhor finalidade para a pele descartada era sua transformação em couro e tingimento – ao final do processo, teria em mãos uma valorizada matéria-prima da indústria de calçados e acessórios. A ideia do curtume ficou maturando na mente de Katia durante um tempo, até que em 2019 seu caminho cruzou com o Programa Novo Olhar sobre a Organização Comunitária Rural, organizado pelo Sindicato Rural de Presidente Epitácio e ministrado pela instrutora Silvânia Briganó, de Ibirarema. “Contei sobre o meu sonho e ela me deu um empurrão que foi essencial. Ela me disse: ‘É isso que você quer? Então vamos fazer agora!’”, recorda. Animada pela professora, a piscicultora foi em busca de mais companheiras para formar a cooperativa. Entre dois anos de pandemia que impuseram distanciamento social e diversos estudos, testes, parcerias e adaptações, a Cooperativa Mulheres à Frente foi construída aos poucos – e formalizada em outubro de 2022. Além de Katia, o grupo é formado por Vera Lúcia, Katia Nojima, Rosemeire, Silvânia, Marlene, Marly e Ariene. “Desde então estamos nos especializando e pesquisando novas técnicas para facilitar e diminuir os custos de produção para curtir a pele do peixe e transformar em couro”, explica a presidente da cooperativa. O plano da COOPEMAF é não apenas vender o couro curtido, mas também fazer as próprias peças, como bolsas, chaveiros, relógios e brincos com escamas. **Cada uma com seu dom** No cooperativismo as pessoas que compõem o grupo se completam. É o que afirma a comandante da COOPEMAF. “Cada uma de nós tem um dom, seja na produção, nas vendas ou no artesanato. Sempre nos encaixamos em algum lugar, e todas somos capazes”, acredita. A resiliência necessária para conhecer as próprias limitações e superá-las é um dos lemas da cooperativa, cujo maior desafio até o momento foi a confecção dos produtos feitos de couro de tilápia. Graças a uma parceria com uma artesã, as peças-

piloto da cooperativa já foram confeccionadas e estão prontas para exposição no 11º Aquishow Brasil, que acontece em maio na cidade de Ribeirão Preto. É o primeiro evento de que a COOPEMAF irá participar. **Planos para 2023** Participar do evento tem um sabor especial para o time de Presidente Epitácio, que desenvolveu a técnica de fabricação do couro com muita dedicação. “Essa técnica foi desenvolvida para facilitar o curtimento do couro e diminuir os custos. A nossa perspectiva é divulgar nosso trabalho e conseguir parceiros”, adianta Katia. Ela acredita que a COOPEMAF está mais do que pronta para lançar seus produtos este ano, além de continuar evoluindo na técnica e formulando novas peças. “Nosso plano é apresentar nossos produtos para o mercado, e a perspectiva é conseguir parcerias comerciais”, resume. O “empurrãozinho” do SENAR-SP Com seis módulos, o Programa Novo Olhar sobre Organização Comunitária Rural orienta produtores rurais para a formação de modelos diferenciados de empreender, entre eles o cooperativismo. “O cooperativismo melhora a qualidade de vida dos produtores, pois as atividades em grupo podem ficar mais baratas, mais rápidas e eficientes do que quando realizadas individualmente”, explica Silvânia Briganó. Nesse modelo de atuação, chegar ao consenso costuma ser um desafio comum. Produtores rurais interessados no cooperativismo têm no SENAR-SP um importante ponto de apoio. “O SENAR-SP têm muitos cursos de capacitação para os produtores, e em parceria com os Sindicatos Rurais leva até eles toda a informação para melhorar a qualidade de vida e ajuda esses produtores a levar seus artigos para o mercado”, afirma a instrutora. O Programa Novo Olhar, em particular, auxilia os alunos que desejam trilhar o caminho cooperativista na medida em que apresenta conhecimentos sobre como se relacionar e desenvolver trabalhos em grupo. “A COOPEMAF tomou forma no final do Programa Novo Olhar, que de fato

proporcionou um novo olhar para as mulheres, que viram no couro do peixe a oportunidade de um excelente negócio e realização de um sonho”, resume Silvânia. *Fonte: Agrolink*



Seguros Unimed disponibiliza consultoria gratuita sobre Previdência Privada

A Seguros Unimed lançou o SuperApp, um serviço de consulta gratuita sobre Previdência Privada, por meio de uma plataforma digital. De acordo com dados da Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (FenaPrevi), entre janeiro e novembro de 2022, foram registrados 13,9 milhões de planos de previdência privada abertos, com arrecadação total de R\$ 140,7 bilhões. Esse valor é 12,2% maior que a comparação com o mesmo período de 2021. O atendimento é realizado por colaboradores, especialistas em Previdência Privada. Todos os clientes com acesso ao SuperApp poderão agendar uma consultoria online. Para solicitá-la, basta acessar a opção “consultoria” no menu do SuperApp, e seguir as etapas seguintes. O cliente, então, receberá um link de acesso para o atendimento na data e horários combinados. O recurso funciona de forma muito parecida com a teleconsulta de medicina, mas

voltado para sanar dúvidas sobre Previdência Privada. “Notamos que essa alternativa de aplicação ainda gera muitos questionamentos entre os segurados. Perguntas recorrentes sobre ‘como investir’, ‘por quanto tempo e qual o valor necessário do aporte’, ‘diferenças entre VGBL e PGBL’, por exemplo, são algumas que pairam entre os clientes antes de iniciarem o investimento. Agora, eles podem fazer uma consultoria personalizada e aplicar suas economias de maneira fácil e segura”, explica Viviane Mussolini, Head de Previdência. A consultoria pode ser agendada a qualquer momento, mas o atendimento personalizado com um especialista acontece apenas durante o horário comercial. *Fonte: MundoCoop*



Cooperativas da Central Sicoob Uni proporcionam economia de R\$ 1,8 bilhão aos cooperados

As cooperativas filiadas à Central Sicoob Uni estão no período de Assembleia Geral Ordinária (AGO) com os cooperados, momento em que as singulares se reúnem com eles para uma prestação de contas do ano anterior, com apresentação dos resultados alcançados, os investimentos realizados, e também para divulgar o balanço do ganho social. Nesse último quesito, as

singulares filiadas à Central Sicoob Uni têm apresentado um resultado extremamente positivo, com um valor de R\$ 1.829.813.124,00 de economia total, incluindo as sobras. Essa economia equivale à diferença de juros, taxas e tarifas comparados com os preços médios praticados pelo sistema bancário durante o último ano. Esse resultado alcançado, quando dividido pelos 237.069 cooperados ativos, proporciona um valor médio economizado de R\$ 7.718,00. Esse ganho social consiste na economia gerada aos cooperados no período de um ano conforme ele usa produtos e serviços com precificação mais atrativa, como consignado, empréstimos, consórcio e cartão de crédito. O ganho social também está ligado às sobras de cada cooperativa, valor que é dividido com os cooperados anualmente conforme a movimentação de cada um. Entre as 21 cooperativas da Central Sicoob Uni, destaque para o Sicoob Coopercred, que atingiu o valor médio economizado de pouco mais de R\$ 14 mil. O resultado foi semelhante ao do Sicoob UNIAM, que chegou a R\$ 13.472,00. Nesse caso, a cooperativa alcançou em 2022 uma economia total de R\$ 62.161.447,00, com mais R\$ 6.829.889,00 de sobras, valores que foram somados e divididos pelos 5.121 cooperados ativos. *Fonte: Assessoria de Imprensa*

A plataforma CapacitaCoop mudou para melhor!

- vitrine de cursos
- comunicação interativa
- app mobile
- central de ajuda

capacitacoop
Sistema OCB/RJ





CENSO

20
23

DO COOPERATIVISMO FLUMINENSE

Com mais dados
**podemos projetar
o futuro do
Coop fluminense!**



Saiba mais em rio.coop/censo



Sistema **OCB/RJ**